

Noturno

Aldravias

João Alberto de Faria e Araújo

1ª Edição

2017

Copyright©2017 João Alberto de Faria e Araújo

Todos os direitos reservados

Capa

João Alberto de Faria e Araújo

Revisão

João Alberto de Faria e Araújo

Editoração eletrônica

AlphaGraphics

Publicação

Clube de Autores

<https://clubedeautores.com.br/books>

1ª Edição

95 Pgs 14,8 x 21

Araújo, João Alberto de Faria e

Noturno/João Alberto de Faria e Araújo,

Joinville – SC

Clube de Autores 2017 – Código: 234241

1. Aldravias 2. Poemas 3. Poesias 4. Versos

Clube de Autores 2017

*Aos que trazem consigo a invejável coragem
de revelar-se pela via dos seus sentimentos e
emoções, é que escrevi esses poemas.*

Poema Apresentação

Noturno

Com seus negros cabelos
Soberbos, intensos
Como a luz do luar,
Que esvoaçam aos ventos,
Vem a noite estendendo o seu véu
Em cujo pretor
Desabrocham afetos,
Expressam-se temores,
Revelam-se horrores,
Derramam-se mistérios,
Acendem-se chamas,
Eclodem sombras e vícios;
Onde calçadas gritam, solitárias
E postes iluminam lugares;
Onde vida, morte, angustias,
Prazeres, sonhos e louvores

Brotam nas almas
E nos corações que batem;
Onde fascínios e tremores
São provados entre beijos e abraços
E risos se abrem
Em alegres folguedos,
Onde canções são ouvidas
E demudam-se em lágrimas;
Onde solidões amargam
E estreitam seus laços,
Nos peitos apertados;
Onde fadigas repousam
Nas asas das camas
E ilusões esvoaçam
Mudas, falantes, delirantes;
Onde crimes e pavores
Calam a humanidade
E compaixões despertam
Lançando esperanças
Entre os desventurados;
Onde fulgem paixões

Noturno

E estrelas flamejam
Exalando suspiros
E amores florescem, ingenuidades;
E quando se vai,
Esse manto encantado
Deixa no ar
O gosto,
A saudade,
O pranto,
A ternura,
O perfume,
O frescor,
De sua passagem;
E sorrindo alvares,
Com seus lábios noturnos,
Despede-se acenando auroras.

João Alberto de Faria e Araújo

